



CAUSA E EFEITO ENTRE OBESIDADE E DIABETES MELLITUS NA ESPÉCIE FELINA: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

LARA MADRUGA DE ALMEIDA RODRIGUES; MARYANA STEPHANE DA PALMA VALE;
JOÃO VICTOR ARAÚJO DE AZEVEDO; JULIANO RODRIGUES CANO

Introdução: A obesidade é a principal causa do desenvolvimento da Diabetes Mellitus felina (DMF). Em gatos, tal condição relaciona-se a fatores metabólicos coadjuvantes e comportamentais; sobretudo ao manejo inadequado do animal por tutores. O médico veterinário também contribui, principalmente ao negligenciar protocolos preventivos à obesidade, por não compreendê-la como uma enfermidade. **Objetivos:** Descrever fatores do aumento da obesidade felina, relacionando-os à incidência da DMF. **Metodologias:** Estudo de caráter exploratório e descritivo, baseado em livros de referência e artigos da endocrinologia e obesidade felina. **Resultados:** Comumente o gato diabético é macho, castrado, meia idade à idoso, escore corporal de sobrepeso a obeso. A obesidade está ligada ao balanço energético positivo, apresentando escore 30% além do ideal. Principais causas de ganho de peso em felinos são: orquiectomia, decorrente de mudanças no metabolismo basal; dieta *ad libitum*, a qual induz a alimentação exacerbada; escolha dos tutores por dietas exclusivamente secas, mais calóricas; mudança industriária com mais palatabilidade; além do estilo de vida em ambientes restritos, que leva à diminuição de estímulos comportamentais e resulta em sedentarismo. Tais fatores relacionam-se diretamente à enfermidade. Estudos apontam que gatos obesos possuem sensibilidade à insulina reduzida em mais de 50% em relação aos felinos magros saudáveis, gerando então uma probabilidade superior desse grupo desenvolver DMF. O felino obeso ou em sobrepeso apresenta aumento na produção de citocinas adiposas, as Adipocinas. Algumas destas têm efeito inflamatório e anti-insulínico, como TNF- α e IL-6. Além disso, a adipose reduz a ação da Leptina e da Adiponectina, comprometendo a ação anti-inflamatória e pró-insulínica delas. Por consequência, o status inflamatório crônico gerado pela obesidade é o fator de risco para a resistência insulínica e ao desenvolvimento da DMF. **Conclusão:** Conclui-se que as falhas no manejo dos felinos, por veterinários e tutores, contribuem ao aumento da obesidade em gatos; gerando uma inflamação sistêmica, desencadeando resistência à insulina e, conseqüentemente, pode aumentar a ocorrência da DMF.

Palavras-chave: **OBESIDADE; DIABETES; DIETA; SEDENTARISMO; FELINO**